

FINAL PROJECT COMPLETION REPORT

I. BASIC DATA

Organization Name: Conservação Internacional do Brasil

Project Title: Coordenacao do CEPF na Mata Atlantica Brasileira – Preparacao

Project Dates: May 2002 – July 2002

Date of Report: September 18, 2002

II. OPENING REMARKS

Provide any opening remarks that may assist in the review of this report.

Este projeto foi executado para estruturar os mecanismos operacionais da coordenação do CEPF na Mata Atlântica. O projeto envolveu a participação da CI-Brasil e outras organizações que possuem atuação estratégica nos Corredores de Biodiversidade onde o CEPF irá realizar os investimentos. A formação de três Programas Estratégicos, coordenados pelas instituições parceiras, foi proposto para conferir agilidade e dinâmica ao processo de submissão de propostas e desenvolvimento dos projetos em campo.

III. ACHIEVEMENT OF PROJECT PURPOSE

Project Purpose: Implementação dos Corredores de Biodiversidade Central e da Serra do Mar, na Mata Atlântica brasileira, por meio de ações de diversas organizações ligadas à conservação.

Planned vs. Actual Performance

Indicator	Actual at Completion
Purpose-level:	
Plano de Coordenação Geral do CEPF para a Mata Atlântica estruturado e em funcionamento até junho de 2002.	Plano estruturado em julho/2002. Proposta de coordenação enviada ao CEPF em agosto/2002
Indicação das organizações responsáveis para cada unidade gerencial do CEPF – Mata Atlântica até maio de 2002.	Organizações responsáveis definidas em maio/2002.
Mecanismo de funcionamento do Programa de Proteção de Espécies elaborado e aprovado pela coordenação geral do CEPF até julho de 2002.	Programa de proteção de espécies elaborado e proposta enviada pela Fundação Biodiversitas em julho/2002.
Mecanismo de funcionamento do Programa de Pequenos Projetos elaborado e aprovado pela coordenação geral do CEPF até julho de 2002.	Programa de Pequenos Projetos projetado para iniciar após implantação de um projeto inicial de diagnóstico das organizações locais, para cada corredor. Os projetos, cujas cartas consultas já foram aprovadas, estão sendo elaborados para submissão ao CEPF.
Mecanismo de funcionamento do Programa de Apoio a RPPNs elaborado e aprovado pela coordenação geral do CEPF até julho de 2002.	Programa de Apoio a RPPNs, em negociação por vários meses, está sendo elaborado para submissão ao CEPF.
Estratégia de comunicação do CEPF –	Parte da estratégia de comunicação foi apresentada

Mata Atlântica elaborado e aprovado pela coordenação geral até julho de 2002.	junto com o projeto de Coordenação local, e outra parte deverá ser apresentada como um projeto independente, após o início da operação da Coordenação local.
Mecanismo de seleção de projetos do CEPF – Mata Atlântica elaborado até junho de 2002.	Proposta para seleção de projetos definida e enviada junto com o projeto de Coordenação local ao CEPF.

Describe the success of the project in terms of achieving its intended impact objective and performance indicators.

- O mecanismo de Coordenação local foi todo estruturado e projetado para iniciar tão logo o projeto seja aprovado;
- As duas organizações que coordenarão o CEPF na Mata Atlântica possuem uma Aliança de vários anos, têm experiência na coordenação de grandes projetos, e estão capacitadas para desenvolver o Fundo na região;
- Os Programas Estratégicos serão desenvolvidos por instituições respeitadas e com alta capacidade técnica atuantes nos Corredores de Biodiversidade, e que já possuem histórico de parcerias em outros projetos com as organizações que coordenarão o CEPF na Mata Atlântica;
- O Programa de Proteção de Espécies foi concebido em um momento oportuno, quando está sendo revista a lista oficial brasileira das espécies ameaçadas de extinção. O desenvolvimento de uma iniciativa de apoio a proteção e manejo de espécies críticas será fundamental para dar prosseguimento a esse processo de identificação da fauna ameaçada;
- O Programa de Pequenos Projetos (Fortalecimento Institucional), tanto para o Corredor Central quanto para o Corredor de Biodiversidade da Serra do Mar, embora já concebido e elaborado, depende de uma etapa inicial de reconhecimento e diagnóstico das instituições atuantes em cada área. Portanto, está sendo apresentado ao CEPF um projeto prévio, de curto prazo, que poderá direcionar mais especificamente os objetivos e ações do Programa de Fortalecimento Institucional para organizações que atuam na área dos dois corredores de biodiversidade.
- O Programa de RPPNs encontra-se em fase final de elaboração para submissão ao CEPF e vem sendo esperado com grande expectativa pelos órgãos públicos, proprietários de reservas privadas e as associações de proprietários. Outras instituições tem mostrado interesse em colaborar com o Programa.

Were there any unexpected impacts (positive or negative)?

Discussões para o desenho dos projetos e a busca de um melhor entendimento entre as organizações envolvidas, atrasaram o envio de algumas propostas. Entretanto, a concepção original do mecanismo de coordenação foi mantida e, embora nem todos os Programas estarão prontos para entrarem em operação em setembro de 2002, o início das atividades da Coordenação local poderá agilizar o processo de atuação desses Programas.

O interesse pelo CEPF tem sido grande e as reuniões, com potenciais proponentes de projetos, tem proporcionado uma discussão mais ampla sobre as estratégias de conservação das regiões alvo do CEPF, e a incorporação do conceito dos corredores de biodiversidade pelas demais instituições. Outro ponto positivo dessa fase do CEPF foi a convergência de interesses envolvendo os Programas Estratégicos do CEPF com as ações de ONGs atuantes nos corredores de biodiversidade. Isso poderá facilitar a implementação dos Programas Estratégicos.

IV. PROJECT OUTPUTS

Project Outputs:

- Output 1. Plano apresentando a estratégia e estrutura geral, no Brasil, da coordenação do CEPF – Mata Atlântica.
- Output 2. Plano apresentando a estratégia do mecanismo de operação do Programa de Pequenos Projetos.
- Output 3. Plano apresentando a estratégia o mecanismo de operação do Programa de Espécies Ameaçadas.
- Output 4. Plano apresentando a estratégia do mecanismo de operação do Programa de Apoio as RPPNs.
- Output 5. Plano apresentando a estratégia de comunicação do CEPF – Mata Atlântica.

Planned vs. Actual Performance

Indicator	Actual at Completion
Output 1:	
1.1. Acordo celebrado entre as organizações que farão parte da coordenação geral do CEPF – Mata Atlântica até maio de 2002.	Entendimentos e acordos definindo a participação da Conservation International do Brasil e da Fundação SOS Mata Atlântica, em maio/2002
1.2. Definido o papel de cada organização e as pessoas envolvidas na coordenação do CEPF – Mata Atlântica até maio de 2002.	Papéis definidos para pessoas e organizações dentro do processo de Coordenação do CEPF em maio/2002.
1.3. Propostas dos programas do CEPF - Mata Atlântica incorporadas na estratégia da coordenação geral do fundo no Brasil em julho de 2002.	Propostas dos Programas incorporadas na estratégia de coordenação geral em junho/2002, embora ainda não estejam todos apresentados ao CEPF.
1.4. Processo de seleção de projetos definido até junho de 2002.	Processo de seleção de projetos definido em junho/2002.
Output 2:	
2.1. Acordo de parceria para coordenação do programa, em cada corredor de biodiversidade, estabelecido até maio de 2002.	Acordo de parceria estabelecido com IESB e Associação Mico Leão Dourado em maio/2002.
2.2. Reuniões técnicas para elaboração do mecanismo de operação do Programa realizados até junho de 2002.	Reuniões realizadas com IESB e Associação Mico Leão Dourado, em Ilhéus, Belo Horizonte, Brasília e Rio de Janeiro, entre maio e junho/2002.
Output 3:	
3.1. Acordo de parceria para coordenação do programa estabelecido até maio de 2002.	Acordo de parceria estabelecido com Fundação Biodiversitas em maio/2002.
3.2. Reuniões técnicas para elaboração do mecanismo de operação do Programa realizados até junho de 2002.	Reuniões realizadas com Fundação Biodiversitas em Belo Horizonte, em maio e junho/2002.
Output 4:	
4.1. Acordo de parceria para coordenação do programa estabelecido até maio de 2002.	Acordo de parceria estabelecido com a Fundação SOS Mata Atlântica, em maio/2002.
4.2. Reuniões técnicas para elaboração do mecanismo de operação do Programa realizados até junho de 2002.	Reuniões técnicas realizadas com a Fundação SOS Mata Atlântica e consultores em junho e julho/2002. Negociações realizadas para o envolvimento de outros parceiros no Programa de Apoio a RPPNs, em agosto /2002.

Output 5:	
5.1. Reuniões técnicas para elaboração da estratégia de comunicação realizadas até junho de 2002.	Estratégia de comunicação do CEPF na Mata Atlântica definida em julho/2002.
5.2. Folder de divulgação do CEPF na Mata Atlântica elaborado e impresso para distribuição.	Folder em fase final de elaboração.

Describe the success of the project in terms of delivering the intended outputs.

Todos os cinco outputs apresentados, que compõem a estratégia de coordenação do CEPF para a Mata Atlântica, foram satisfatoriamente concluídos. A discussão com parceiros para o desenho do projeto de coordenação possibilitou um melhor entendimento do processo e a inclusão de procedimentos que oferecerão maior flexibilidade e oportunidades para ações de conservação nas regiões alvo do CEPF.

O processo operacional da Coordenação do CEPF na Mata Atlântica foi finalizado e já se encontra em funcionamento. O trabalho será centralizado no escritório da Conservation International do Brasil, onde está baseado o Programa da Mata Atlântica da organização. Os procedimentos para o funcionamento da coordenação estão sendo facilmente implementados, devido a integração existente entre as instituições envolvidas, que formam a Aliança para Conservação da Mata Atlântica.

A estratégia de comunicação foi reconduzida de forma a manter dentro do mecanismo de coordenação geral as ações diretamente voltadas à divulgação do CEPF e formação dos bancos de dados, enquanto que outras atividades comporão um projeto independente a ser enviado posteriormente ao CEPF.

Ao amadurecer a concepção do Programa de Pequenos Projetos (denominado posteriormente de Programa de Fortalecimento Institucional), que deverá ser coordenado pelo IESB no Corredor Central e pela Associação Mico Leão Dourado no Corredor da Serra do Mar, julgou-se necessário realizar um cadastro e diagnóstico das organizações ambientalistas envolvidas em cada corredor antes de se destinar recursos para o fortalecimento destas. Assim, as duas instituições coordenadoras apresentarão um projeto preliminar para conhecimento geral da situação das instituições atuantes em cada corredor, antecedendo o Projeto específico que comporá o Programa de Fortalecimento Institucional. Este último será elaborado e enviado ao CEPF tão logo seja concluída a fase de cadastramento e diagnóstico mencionada.

O desenvolvimento do conceito do Programa de Apoio a Reservas Particulares do Patrimônio Natural está concluído. O desenho do projeto depende, no momento, do detalhamento das operações do Programa. A Fundação SOS Mata Atlântica apresentará a proposta desse programa ao CEPF em breve.

Were any outputs unrealized? If so, how has this affected the overall impact of the project?

Todos os outputs que ainda não foram concluídos estão em andamento e sua finalização se dará em breve e não afetarão o andamento das atividades do CEPF na Mata Atlântica. No caso do Programa de Pequenos Projetos (Fortalecimento Institucional), o projeto final idealizado será enviado ao CEPF após o término do projeto de cadastramento e diagnóstico das instituições atuantes nos corredores, como exposto acima.

V. SAFEGUARD POLICY ASSESSMENTS

Provide a summary of the implementation of any required action toward the environmental and social safeguard policies within the project.

O projeto visava a estruturação do mecanismo de coordenação do CEPF para a Mata Atlântica, não envolvendo impactos sobre o meio ambiente, nem interferências em áreas sob contestação.

VI. LESSONS LEARNED FROM THE PROJECT

Describe any lessons learned during the various phases of the project. Consider lessons both for future projects, as well as for CEPF's future performance.

Um dos aspectos mais positivos gerados como produto do mecanismo de coordenação proposto foi a adoção de Programas independentes que irão conferir maior agilidade e facilidade de proposição e negociação de projetos, uma vez que utilizarão formulários próprios e editais específicos para seus projetos. Os formulários exigidos pelo CEPF para submissão de propostas são complexos e trabalhosos, além de permitirem interpretações dúbias em alguns casos. Isso dificultaria o acesso ao fundo para várias instituições. Espera-se que a operação dos programas possa estimular a participação de instituições menores e projetos mais simples.

Project Design Process: (aspects of the project design that contributed to its success/failure)

O amadurecimento da estrutura do mecanismo da Coordenação Geral e das concepções dos Programas que a compõe foi gradual. Experiências diversas foram avaliadas através da visita a outros fundos e programas de apoio a projetos. Discussões permanentes com membros da coordenação foram valiosas para a conclusão da proposta.

Project Execution: (aspects of the project execution that contributed to its success/failure)

É importante salientar que o mecanismo proposto para Coordenação Geral do CEPF na Mata Atlântica deve ser dinâmico e flexível de forma a se adaptar às eventuais alterações de ordem social, política, econômica e ambiental que são tão frequentes tanto no Brasil, quanto nos estados abrangidos pelos corredores de biodiversidade abordados. O desenho proposto para a Coordenação permitirá a adoção de adequações que contribuam tanto quanto possível para sua operação transparente e confiável ao longo dos anos.

VII. ADDITIONAL COMMENTS AND RECOMMENDATIONS

For more information about this project, please contact:

Ivana Lamas
Conservação Internacional do Brasil
Av. Getúlio Vargas, 1300 - 7o andar
30112-021 Belo Horizonte-MG
Brazil
Tel: 31-3261-3889
Fax: 31-3261-3889
Email: I.pinto@conservation.org.br
<http://www.conservation.org.br>